



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL ALFREDINHO

REQUERIMENTO Nº DE 2025

Solicita a realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão de Cultura, para discutir políticas públicas destinadas ao fomento das culturas periféricas.

Senhora Presidenta,

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública na Comissão de Cultura, com o objetivo de debater a formulação, o fortalecimento e a implementação de políticas públicas voltadas para as culturas periféricas, que são fundamentais para a diversidade e a democratização cultural no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

As culturas periféricas representam um dos segmentos mais dinâmicos e inovadores da produção artística nacional, abrangendo manifestações como saraus de poesia, grupos de hip hop, grafite, teatro comunitário e literatura marginal. Estas expressões exercem papel fundamental na construção de identidades positivas entre os jovens e no fortalecimento do tecido social nas periferias urbanas e rurais do país.

Apesar de sua reconhecida vitalidade e capacidade de mobilização comunitária, essas manifestações culturais ainda enfrentam barreiras estruturais para acessar mecanismos de fomento, espaços de divulgação e instâncias de decisão política. Esta exclusão perpetua um ciclo de marginalização que ignora o potencial transformador dessas produções culturais.

1

Câmara dos Deputados, Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Gabinete 956 - Anexo IV, Brasília - DF - CEP 70.160-900 Fone: (61) 3215-5956, E-mail: p.alfredinho@camara.leg.br



A audiência pública se faz necessária para construir políticas culturais específicas que reconheçam a singularidade dessas expressões e suas particularidades organizativas. É fundamental desenvolver instrumentos adequados para valorizar e potencializar essas produções, que tanto contribuem para a diversidade cultural brasileira.

O debate também visa consolidar um marco político-institucional que assegure a participação efetiva dos coletivos culturais periféricos na formulação das políticas que lhes dizem respeito. A construção dessas políticas deve contar necessariamente com a escuta qualificada daqueles que são seus principais protagonistas.

Sala das Comissões, Setembro de 2025

